

## Geologia e vinho: Um novo enfoque para terroir vitícola na Região de Encruzilhada do Sul, Brasil

Magda Bergmann<sup>1</sup>, Rosemary Hoff<sup>2</sup>, Jorge Ricardo Ducati<sup>3</sup>, Magno Gonzatti Bombassaro<sup>3</sup>, Graziela Luzia da Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Serviço Geológico do Brasil – CPRM - Rua Banco da província, 105 – CEP 90840-030 - Porto Alegre – Brasil– E-mail: [mbergmann@pa.cprm.gov.br](mailto:mbergmann@pa.cprm.gov.br)

<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Rua Livramento, 515 –CEP. 95700-000 - Bento Gonçalves – RS – Brasil – E-mail: [rosehoff@cnpuv.embrapa.br](mailto:rosehoff@cnpuv.embrapa.br)

<sup>3</sup>Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia - UFRGS

Av. Bento Gonçalves, 9500 – CEP. 91501-970 - Porto Alegre – RS – Brasil – E-mail: [jorge.ducati@ufrgs.br](mailto:jorge.ducati@ufrgs.br); [magno.bombassaro@ufrgs.br](mailto:magno.bombassaro@ufrgs.br), [graziela.costa@ufrgs.br](mailto:graziela.costa@ufrgs.br)

Encruzilhada do Sul é uma das novas áreas com vocação vitivinícola no Rio Grande do Sul. Localizada na microrregião Serras de Sudeste, seu clima enquadra-se na classe sub-tropical cfb (Koeppen), com tendência no verão, período de maturação das uvas, a dias quentes, ensolarados e secos, enquanto as noites são frias. Predominam na região os terrenos graníticos com cambissolos e argissolos pobres em matéria orgânica, bem drenados e localmente cascalhentos. O relevo varia entre suave ondulado e ondulado, com cotas entre 300 480 m. Duas áreas com vinhedos foram analisadas, pertencentes às vinícolas Lídio Carraro e Chandon do Brasil. A primeira, com 35 hectares, produz vinhos finos, incluída uma produção especial de vinhos artesanais de grande qualidade, a partir das variedades Chardonnay, Nebbiolo, Cabernet Sauvignon, Pinot Noir, entre outras. A área da Chandon, de 61 hectares, destina-se basicamente à produção de espumantes, a partir de diferentes clones das variedades Pinot Noir e Chardonnay. Em ambas as altitudes variam entre 350 e 380 m.

Nos vinhedos Chandon, situados na Bacia do Arroio Abranjo, Rio Camaquã, as declividades variam de 3 a 8 %, configurando relevo suave ondulado, enquanto que a exposição solar varia entre os quadrantes Norte e Oeste. Aí se constata maior incidência de nebulosidade em função da proximidade do Vale do Rio Camaquã, mas dado à destinação das uvas para espumante e à sua colheita precoce, o fato não tem grande implicação na sanidade das plantas.

A área da Vinícola Lídio Carraro situa-se nas nascentes da bacia do Arroio Capivari, com exposição solar orientada predominantemente para Nordeste e declividade suave ondulada. Quanto à constituição geológica dos terrenos, os vinhedos Lídio Carraro estão situados sobre a unidade litoestratigráfica Suíte granítica Encruzilhada do Sul, formada por monzo e sienogranitos equigranulares a porfíricos, que geram solos do tipo Argissolo vermelho amarelo distrófico típico, segundo Streck et al, 2002. Os terrenos da Vinícola Chandon têm como substrato o Complexo Gnáissico Arroio dos Ratos, com ortognaisses tonalíticos, granodioríticos e trondjemíticos, e solos do tipo Argissolo vermelho amarelo distrófico (Flores et al. 2008). Este trabalho expõe resultados parciais do projeto “Contribuição à identificação de *terroirs* na Metade Sul, RS, Brasil: estabelecimento de critérios geomorfológicos e pelo comportamento espectral de solos e rochas e aplicação de processamento digital de imagens multi e hiperespectrais”, executado pela Embrapa Uva e Vinho em parceria com a CPRM - Serviço Geológico do Brasil e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com apoio do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

Flores, C.A.;Potter,R.O.; Hasenack,H.; Weber, E.C.S., Levantamento dos solos da Serra do Sudeste, RS, como subsídio ao zoneamento vitivinícola. *XII Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia*, 2008,Anais, P 91.

Streck, E.V.; Kämpf, N.; Dalmolin, R.S.D.; Klamt, E.; Nascimento,P.C.; Schneider, P., *Solos do Rio Grande do Sul*, 2002

Referencias:

<sup>1</sup>Autores, *Journal*, año, vol. x, no. y, pp. zz-zp.